Sedentarização e Primeiras Civilizações — Leitura de Figuras

7.º Ano | História | 3 páginas | 6 exercícios

Competências que desenvolve: Ler um mapa esquemático de rios e núcleos, seguir as setas da sedentarização e justificar a escolha dos vales pelas condições naturais que a figura marca.

Esquema da sedentarização — vales férteis e primeiros núcleos (esquema, não cartografia real)

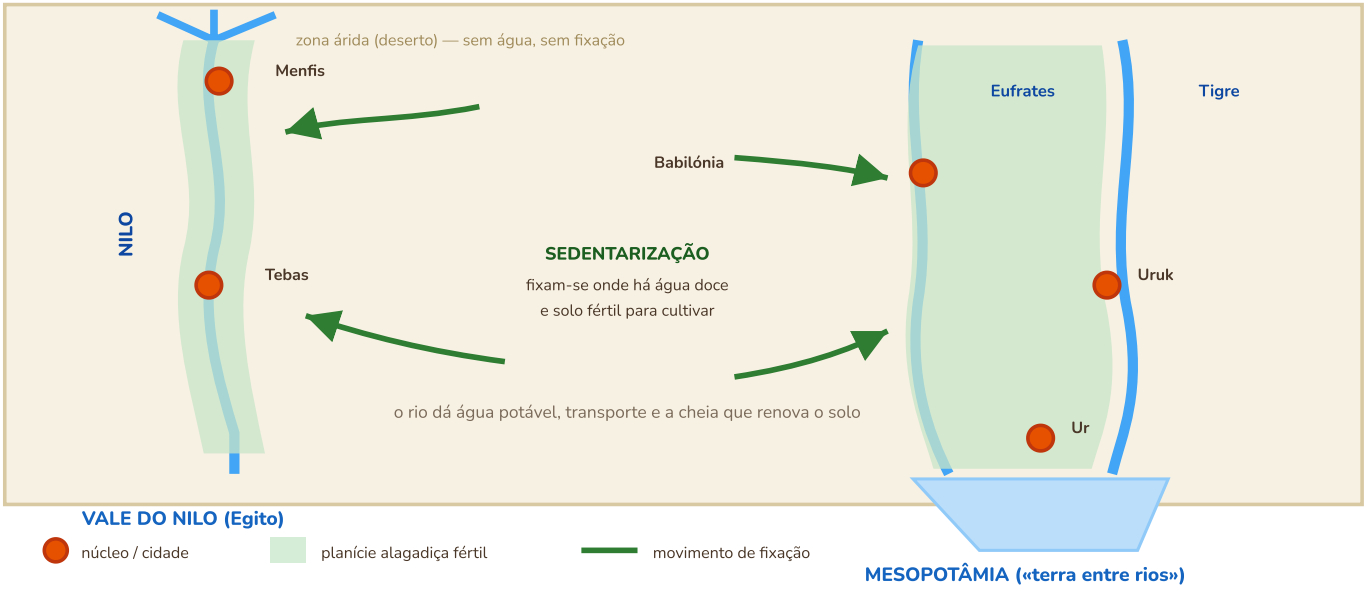


Figura A2 — Sedentarização e primeiros núcleos nos vales do Nilo e da Mesopotâmia (esquema).

Exercícios

1. Vales (Figura A2): nomeia os dois vales e os rios de cada um; indica em que extremo do Nilo está o delta (topo ou fundo do esquema?).

2. Setas (Figura A2): a) de que zonas partem as setas verdes? b) Para onde converge a fixação e porquê?

3. Núcleos: escolhe três cidades da figura e explica porque é que todas estão junto à água.

4. V/F (Figura A2) — justifica as falsas: a) «A planície alagadiça é fértil.» ( ) b) «Mesopotâmia significa terra entre rios.» ( ) c) «As primeiras cidades surgiram no litoral atlântico.» ( )

5. Comparação: uma semelhança e uma diferença entre o vale do Nilo e a Mesopotâmia, usando a figura.

6. Porquê (5–6 linhas): porque é que a sedentarização foi necessária para aparecerem as cidades? Liga a resposta às zonas verdes da figura.

© 2026 Estudantices

Soluções — Sedentarização e Primeiras Civilizações

1. Vale do Nilo (Egito) — rio Nilo, com o **delta no extremo norte** (topo do esquema), onde desagua no mar · **Mesopotâmia** — rios **Eufrates e Tigre**, que descem para o golfo em baixo.

2. a) partem da **zona árida** (deserto, sem água) b) convergem para as **planícies alagadiças junto aos rios** — porque só ali há **água doce, transporte e solo renovado pela cheia** para cultivar.

3. exemplo: Menfis, Tebas (Nilo), Uruk, Ur, Babilónia (Mesopotâmia) — todas junto à água porque o rio dá **abastecimento, transporte e agricultura** — sem esses três, não há excedente nem cidade.

4. a) **V** — as cheias depositam limo e renovam o solo b) **V** — do grego: *meso* (entre) + *potamos* (rio) c) **F** — surgiram em **vales fluviais** do Oriente Próximo/África (áreas verdes da figura), não no Atlântico.

5. Semelhança: ambos são vales de cheia com planície fértil onde as cidades se fixam. **Diferença:** o Nilo é **um só rio** com delta (Egito); a Mesopotâmia é **dois rios** com um golfo a jusante (atual Iraque).

6. Porque a sedentarização é a **condição**: só quem se fixa junto à água consegue cultivar todo o ano, guardar o excedente e especializar gente (artesãos, sacerdotes) — é esse excedente que sustenta a cidade da 3.ª zona da cronologia. As setas verdes da figura mostram exatamente isso: o movimento não é «para qualquer lado», é das zonas áridas **para as zonas verdes**, e aí é que nascem Menfis, Uruk, Ur. Sem água não há excedente; sem excedente não há núcleo urbano.

Nota de correção: mapa esquema — distâncias e formas não são reais; lê a relação (rio × cidade), não a geografia.

© 2026 Estudantices